

ESPECIALIZAÇÃO AVANÇADA DEMÊNCIAS: INTERVENÇÃO

COORDENAÇÃO CIENTÍFICA



**ANA ALEXANDRA
COSTA**

152 HORAS (48 HORAS SÍNCRONAS E
104 HORAS ASSÍNCRONAS)

MAIS VALIAS: Mitigar a exclusão social das pessoas com demência e dos seus cuidadores nas organizações e na comunidade e aumentar o seu nível de bem-estar e participação social, funcional e ambiental; Aplicar o design à intervenção, gestão e construção de espaços e ambientes, valorizando as organizações e o nível de cuidado prestado.

ONLINE | PÓS-LABORAL

1440€





HOPENINGDEMENTIA E O ENVELHECIMENTO

- Sessão de abertura
- Envelhecimento normal e patológico
- Boas Práticas de Ageing in Place
- Estado da arte em Portugal
- Pessoas e instituições;

ENQUADRAMENTO TEÓRICO-PRÁTICO DO PROJETO HOPENINGDEMENTIA

- Sessão de acompanhamento
- O nascimento do projeto hOpeningDementia
- Modelo conceptual hOD
- Quatro pilares: Psicologia, Arte, Natureza, Design
- O “fator mais” hOD – história, da intervenção direta à participação comunitária
- Demência colorida e desdramatizada
- Olhar compassivo e promotor da dignidade da pessoa com demência
- Reintegração das pessoas com demência na comunidade
- Exemplos de projetos Portugal e Mundo
- hOD Intervenção direta
- Três vertentes: Belas Artes, Intergeracional, Sensorial
- Requisitos essenciais – pessoais e de contexto
- Sessões estruturadas: as cinco fases
- Rituais de início de fim
- Os ingredientes mágicos
- Avaliação hOD:
 - a) qualitativa vs quantitativa
 - b) questionários, checklists, grelhas de observação
 - c) autoavaliação
- Indicadores da avaliação dos resultados:
 - a) na pessoa com demência
 - b) nos cuidadores
 - c) no clima social
- hOD Prática aplicada – 20 sessões expressivas
- A gestão emocional durante a sessão:
 - a) Libertar-se das inibições e do niilismo terapêutico
 - b) Gerir a sessão em momentos de “stress”
- Conduzir o grupo de participantes para a coconstrução:
 - a) Orientar e recentrar o grupo para a tarefa ou permitir desvios
 - b) Facilitar e incentivar a partilha das ideias
 - c) Técnicas para promover a participação de todos os participantes
 - d) Perguntar, como?
 - e) Validação da pessoa
 - f) Sistematizar e promover o resultado atingido
- hOD Participação comunitária parcerias
- Racional
- Consentimento informado
- Exemplos práticos
- hOD Arquitetura e o design numa visão de fora para dentro;

HOPENINGDEMENTIA E A INTERVENÇÃO DOS FACILITADORES

- hOD Inteligência emocional e criatividade nas organizações

- Ginástica criativa – como e quem?
- Construindo pontes
- Modelo médico Vs Modelo centrado na Pessoa
- Trabalhar um processo sem trauma para os cuidadores
- Descoberta e Conquista
- Formação de agentes facilitadores HOD
- Competências de Facilitação
 - a) Características do facilitador
 - b) Amigos e inimigos do facilitador
 - c) Responsabilidades do facilitador
- Construir uma abordagem sistematizada e estruturada
 - a) Definir o tema/objetivo
 - b) O processo tendo em conta:
 - i. Os participantes
 - ii. O nível de profundidade desejado
 - iii. O relacionamento interpessoal
 - Co criação de sessões expressivas ajustadas à realidade dos formandos;

HOPENINGDEMENTIA: DESIGN NA DEMÊNCIA

- Sessão de acompanhamento
- Emoção e criatividade no design na demência
- Postura ativista no design / Abordagem centrada na pessoa
- Metodologias participativas
- Aprender fazendo
- Definição de um challenge
- Desenvolvimento de serviços, produtos e estratégias
- Explorar personas e partes interessadas
- Gerar ideias – um processo lógico + criativo
- Transformar ideias em protótipos
- Criação de novos conceitos e inovações
- Uma boa ideia não chega
- Projeto – os formandos participam ativamente na construção do conhecimento;

HOPENINGDEMENTIA: COMUNICAÇÃO NA DEMÊNCIA

- Projeto – os formandos participam ativamente na construção do conhecimento
- Avô - a primeira pessoa
- O design de comunicação na demência
- A pessoa – ponto de partida para o processo criativo;

HOPENINGDEMENTIA E O PODER DA MÚSICA

- Estratégias de improvisação, interação e trabalho em equipa - competências potenciadas num programa de criação e animação musical associado a projetos artísticos
- Musicando estereótipos (genialidade, criatividade, demência);

HOPENINGDEMENTIA: CUIDAR DE QUEM CUIDA

- A linguagem do amor - o cuidador
- Plataforma SOS demências
- Cuidar de Quem Cuida;

HOPENINGDEMENTIA E O PAPEL DA ARQUITETURA

- Arquitetura – humanizada e criativa
- Arquitetura em tempos de pandemia
- Arquitetura e demência – qual o futuro
- Estudo de caso - A Naturalização de um espaço Exterior;

HOPENINGDEMENTIA E O PODER DA ARTE

- Laboratórios artísticos e Criativos – a arte, a pessoa e a demência
- Ferramentas, Estratégias e dinâmicas
- Experimentação prática de exercícios, quebra-gelo e desbloqueadores de grupos e de um para um
- A criatividade e o pensamento divergente na dinamização de um grupo
- A arte como uma ferramenta democrática:
 - . Participação - Processo artístico em co-criação colectiva
 - . Inclusão - desnecessidade de conhecimentos ou experiência artística
 - . Bem-estar - arte como meio de expressão pessoal e social - o acordar de competências
- As práticas artísticas e o cruzamento de linguagens:
 - . Desmistificação de conceitos - como trabalhar arte?
 - . A escrita criativa e a memória
 - . A música e as músicas de infância
 - . As paisagens sonoras
 - . O cérebro, as luzes, as sombras e a projeção
 - . Música, cores, riscadores
- Imersão em criação colectiva
- Metodologia de trabalho de projeto artístico com comunidade
- Missões criativas inspiradas em referências artísticas nacionais e internacionais
- Sessão de encerramento;



ANA ALEXANDRA COSTA

Licenciada em Psicologia pela Universidade do Minho, pós-graduada em Neuropsicologia e Demências pela Universidade de Barcelona. Cofundadora da Associação Design Includes You. Docente convidada na Faculdade de Educação e Psicologia da Universidade Católica (2011-2014). Há 15 anos que trabalha junto da população idosa com especial interesse e experiência na área da demência. Em 2011 criou um projeto de investigação e intervenção na demência através da arte e outras metodologias participativas. É desde 2009 responsável pelo Serviço de Psicologia Gerontológica e Geriátrica da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia. Membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses (nº 1115).

DOCENTES



CARMINA REI

Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde e licenciada em Psicologia. Realizou a Especialização em Reabilitação Psicossocial na Doença Mental Grave. É responsável pela criação e coordenação da Plataforma SOSDEMÊNCIAS. Desempenha funções como docente em diferentes contextos académicos e formativos. Psicóloga em vários contextos clínicos (IPSS's e Privado). Atua como psicóloga do Projeto Cuidar de Quem Cuida (Primeiro Título de Impacto Social na área da Saúde). Consultora Externa da EAPN na área do envelhecimento.



DIOGO DUARTE

Licenciado em Psicologia pela Universidade Católica do Porto, Mestre em Psicologia Clínica e da Saúde pela Universidade Católica do Porto. Há 10 anos trabalhando como psicólogo com população idosa, em especial população idosa institucionalizada. Membro do Serviço de Psicologia Gerontológica e Geriátrica da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, e membro efetivo da Ordem dos Psicólogos Portugueses.



RITA CAMPOS COSTA

Especializada no Direito à Educação, trabalha em campo como artista-pedagoga utilizando a prática artística coletiva posta em relação como uma forma de juntar pessoas, ideias e mundos. Demarca-se pela transversalidade de público que alcança, dos bebés de colo, aos doentes com Alzheimer, do projeto em campo de refugiados ao trabalho em casas de acolhimento. É mentora e coordenadora artística e pedagógica do Frenesim, que utiliza a arte como motor de mudança, trabalho pessoal e criação de comunidade fértil.



RUI DE SOUSA LOURO

Licenciado em Arquitetura pela Escola Superior de Arquitetura do Porto. Inscrito na OAP (Ordem dos Arquitetos Portugueses). Membro Efetivo da AUP (Associação dos Urbanistas Portugueses). Incorporado no Serviço Militar em 1975, como Aspirante a Oficial Miliciano de Engenharia, prestou Serviço como Arquiteto na Delegação do Serviço de Fortificações e Obras Militares da Região Militar do Norte, vindo a merecer Louvor por proposta do Chefe dessa Delegação. Foi sócio fundador da CEAPE (Cooperativa de Estudos de Arquitetura Planeamento e Engenharia), onde exerceu funções de Arquiteto Coordenador, sendo autor de numerosos trabalhos de Arquitetura e Urbanismo.

(MAIS INFO NO SITE)



JORGE PRENDAS